

Prepara Japeri garante aprovação de alunos da rede municipal

Projeto educacional alcança menção honrosa, com 17 alunos aprovados em fase de matrícula

O Prepara Japeri segue colhendo resultados expressivos e reafirmando seu papel como um importante instrumento de transformação educacional no município. Com mais de 200 alunos da rede municipal atendidos, o projeto conquistou menção honrosa após garantir a aprovação de estudantes em algumas das melhores escolas técnicas do Estado do Rio de Janeiro, como CEFET, IFRJ e FAETEC.

Ao todo, 17 alunos já estão aprovados em fase de matrícula, enquanto outros 49 seguem em fase de reclassificação, ampliando ainda mais as chances de ingresso no ensino técnico público e de qualidade.

A homenagem aos alunos aprovados, junto com a entrega dos certificados, aconteceu nesta segunda-feira (2), na Escola Municipal João XXIII, em um momento marcado por emoção e orgulho. A cerimônia contou com a presença de professores, familiares e responsáveis, que celebraram as conquistas dos estudantes da rede municipal.

A secretária municipal de Educação, Caroline Ontiveros, destacou a importância do Prepara Japeri como política pública de valorização do ensino.

“Esses resultados mostram que nossos alunos têm potencial e capacidade para ocupar espaços de excelência no ensino técnico do nosso estado. Que nunca desistem de seus sonhos, pois a educação nos levam a lugares altos, e que os pais sempre incentivem e sonhem junto com esses jovens”, afirmou.

Coordenador do projeto e professor de Matemática da rede municipal, Emerson Queiroz destacou o impacto do Pre-



Thamyres Cardoso

Cerimônia contou com professores, familiares e responsáveis, que celebraram as conquistas

para Japeri na vida dos estudantes.

“O Prepara Japeri nasceu com o objetivo de mostrar aos nossos alunos que eles são capazes de disputar vagas nas melhores instituições do

estado. Esses resultados comprovam que, com apoio, dedicação e ensino de qualidade, nossos estudantes vão longe”, afirmou.

Entre os aprovados está Geo-

vanna Cândida, de 15 anos, aluna da Escola Municipal Bernardino de Melo, aprovada no CEFET. Para ela, o projeto foi decisivo.

“O Prepara Japeri me ajudou

muito a entender melhor os conteúdos e a acreditar que eu conseguiria passar. Estudar em uma escola como o CEFET é a realização de um sonho”.

Outro destaque é Luiz Guilherme de Oliveira, também de 15 anos, aprovado no IFRJ e na FAETEC.

“Eu não imaginava que conseguiria passar em duas escolas técnicas. O Prepara Japeri fez toda a diferença na minha preparação e me deu confiança para fazer as provas, agora eu tô na Federal”, contou.

A aluna Ana Carolina Nascimento da Silva, de 15 anos, do CIEP 401, conquistou aprovação tanto no IFRJ quanto no CEFET.

“O projeto foi fundamental para minha aprovação. Os professores sempre incentivaram a gente a não desistir e a acreditar no nosso potencial”, afirmou.

Já Renan Lopes, de 15 anos, aluno da Escola Municipal Santos Dumont, foi aprovado no IFRJ e celebrou a conquista ao lado da família.

“Foi um esforço grande, mas valeu a pena. Isso é só o começo de uma longa trajetória que vem pela frente”, disse o estudante.

Mãe de Renan, Nathalia Lopes, destacou a importância do projeto para os alunos da rede pública.

“Como mãe, é emocionante ver meu filho alcançar essa conquista. Todo o suporte que ele recebeu e a dedicação de sempre estar presentes nas aulas, estudar e se dedicar valeram a pena”, declarou.

Caxias entrega sensor que monitora nível de açúcar para adolescentes diabéticos

A Prefeitura de Duque de Caxias iniciou, na última sexta-feira (30/01), a entrega de sensores que monitoram o nível de glicose no sangue para adolescentes em tratamento de diabetes mellitus tipo 1 no Centro de Atenção Total ao Adolescente (CEATA), localizado no Hospital Municipal de Duque de Caxias, conhecido como Policlínica Duque. O município é o primeiro da Baixada Fluminense a disponibilizar gratuitamente o equipamento.

Nesta etapa, todos os pacientes da unidade, com idades entre 14 e 16 anos e em acompanhamento para diabetes mellitus tipo 1, receberam o sensor. A iniciativa amplia o cuidado já oferecido pela rede municipal de saúde, que teve início com crianças atendidas no Hospital Infantil

Ismélia da Silveira, no Centro do município.

Familiares e responsáveis se emocionaram e comemoraram a entrega do dispositivo, que proporciona mais autonomia, liberdade e qualidade de vida aos adolescentes. Ao todo, 105 pacientes atendidos na unidade infantil de controle do diabetes já receberam o aparelho.

O sensor é implantado sob a pele, no braço ou no abdômen, e faz o monitoramento contínuo da glicose. A entrega é realizada na presença dos responsáveis, que recebem orientações sobre a colocação, higienização do sensor, instalação do aplicativo no celular e interpretação dos dados fornecidos pelo equipamento, fabricado pela empresa MedLevensohn.

Para utilização do sensor, é necessário que o paciente possua um smartphone, já que as informações são transmitidas por bluetooth para o celular e podem ser compartilhadas, via internet, com até 50 outros dispositivos.

O sistema atualiza os dados 24 horas por dia e emite alertas em casos de hiperglicemia (aumento da taxa de açúcar no sangue) ou hipoglicemia (queda do nível de açúcar), além de indicar a necessidade de aplicação de insulina ou ingestão de açúcar para o restabelecimento do equilíbrio glicêmico.

O prefeito Netinho Reis acompanhou a entrega dos sensores e destacou a importância da iniciativa.

“Nessa primeira fase, mil crianças serão atendidas, e a meta é garantir esse cuidado para toda



PMDC

Prefeitura inicia entrega de sensores de glicose no CEATA Vidas transformadas

criança de Duque de Caxias que precisar. É assim que seguimos trabalhando: colocando a vida em primeiro lugar, investindo em tecnologia e saúde”, afirmou.

A secretária municipal de Saúde, Célia Serrano, também esteve presente no CEATA e ressaltou os benefícios do uso do sensor, destacando que o aumento crônico da glicose no sangue

pode causar danos aos vasos sanguíneos e aos nervos, resultando em problemas cardiovasculares e complicações renais e oculares.

A secretária destaca que “Os pais ou responsáveis que desejam cadastrar suas crianças e adolescentes devem comparecer ao hospital infantil Ismélia da Silveira e Hospital Municipal Duque no CEATA respectivamente.”